

Para Delfim, Bresser está em declínio

**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

"Os países credores fazem com o Brasil o que o Brasil faz com seus ministros: estão flambando-os." A frase é do deputado Delfim Netto (PDS-SP) que voltou de temporada nos Estados Unidos e no Japão, convencido do declínio do prestígio do ministro da Fazenda, Bresser Pereira, junto ao presidente José Sarney, de que nossa imagem no Exterior é semelhante à do Peru e da Nicarágua e do crescimento do sindicalismo não ideológico.

Ontem, à tarde, no gabinete de seu líder, Amaral Neto, em conversa informal com jornalistas, ele desferiu farpas contra o governo, o PMDB e o senador Severo Gomes.

"O presidente está flambando o ministro. Na minha opinião, Sarney sabe que depois desse passo insensato, não há mais negociação possível da dívida com o Bresser", afirmou, referindo-se à última viagem do ministro a Washington.

"A diminuição do tamanho do Estado é o fato mais notável dos anos 80", disse Delfim, referindo-se à desestatização de companhias telefônicas e ferroviárias no Japão. Segundo ele, no Brasil "estamos na contramão da História, porque ainda acreditamos no Estado como instrumento eficaz de desenvolvimento, onisciente, capaz de gerar recursos".